



13 DE MARÇO DE 1823



PMPPI

em revista

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

178
anos

The coat of arms of the Polícia Militar do Piauí is centered in the background. It features a shield with a landscape scene including a white building, a star, and a banner at the bottom that reads "GUARDIÃ DA SOCIEDADE 25 JUNHO DE 1835". The shield is set against a blue background with a faint map of the state of Piauí.

HUMANIZANDO NOSSA CORPORAÇÃO

EXPEDIENTE

Revista em comemoração aos 178 anos da Polícia Militar do Piauí

Coordenação Geral

Ten Cel Josué Cesário Sá Júnior

Textos

Contribuições das seções participantes e Assessoria de Imprensa PM-5

Edição / Compilação de informações

Ten Cel Sá Júnior

Maj Jorge

2º Sgt F. Carvalho

Sd Paulo Brito

Diego Barlo

Aryadinni Leal

SAV Verônica

SAV Kélcy

Fotografias

2º Sgt F. Carvalho

Diego Barlo

Projeto Gráfico

Sd Paulo Brito

Diego Barlo

Contatos

Celular funcional: 86 8851-2138

e-mail: pm5pmpi@hotmail.com



ÍNDICE

| Saúde **08**

Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí - HPMPI

Diretoria de Saúde da Polícia Militar do Piauí

Junta Médica de Saúde - JMS

Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí - CAIS

Centro de Educação Física - CEF

| Social **14**

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

Cidadão Mirim

Equoterapia

| Operacional **20**

Programa Ronda Cidadão - BPCOM

Policciamento Ostensivo Montado - EIPMON

Rondas Ostensivas de Natureza Especial - RONE

Grupamento Tático Aeropolicial - GTAP

Batalhão de Operações Especiais - BOPE

Comando de Policiamento da Capital - CPC

Comando de Policiamento do Interior - CPI

| Tecnologia **34**

Centro de Monitoramento e Controle Operacional - CEMCOP

Centro de Operações Policiais Militares - COPOM - 190

| Memória **38**

Memorial Tenente Coronel Luiz Santos

| Efetivo **39**

Diretoria de Gestão de Pessoas

| Corregedoria **40**

Corregedoria da Polícia Militar do Piauí

| Ensino **41**

Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa - DEIP

| Estatística **42**

Divisão de Estatística

| Logística **44**

Diretoria de Apoio Logístico - DAL



EDITORIAL

O Piauí possui 224 municípios e hoje a Polícia Militar é uma das Instituições que está presente em todos eles, buscando garantir cada vez mais a tranquilidade e a paz do povo piauiense. São 3.184.166 habitantes (IBGE/2013) que são abraçados pela força e coragem dos policiais militares que fazem esta Instituição. Com natureza de força policial, a **missão da PMPI** é proteger o cidadão piauiense, fazer cumprir as leis, combater a violência e a criminalidade e preservar a ordem pública em nossa sociedade. Assim, é preciso promover **Segurança Pública** através das diversas modalidades de polícia ostensiva, respeitando os princípios da Constituição Federal, principalmente a dignidade da pessoa humana - dentro e fora da Corporação - envolvendo a sociedade piauiense na construção de um modelo de polícia que atenda aos seus anseios, realizando suas diversas ações policiais com respeito aos direitos humanos e participação social no Estado do Piauí. É imprescindível valorizar as pessoas e principalmente o policial militar e destacar **valores** como a participação social, a responsabilidade, a hierarquia, o respeito, a disciplina, a inovação, a liderança, a participação e **humanização** que possam inspirar as ações de cada homem e mulher que compõe nossa Corporação honrosa e trabalhadora.

A Polícia Militar trabalha pautada em **3 (três) objetivos estratégicos** que são: a **Sociedade**, os **Processos Organizacionais** e o **Aprendizado ligado ao Conhecimento**. Cada um desses tópicos é relevante no modo como as decisões são tomadas pelo Comandante Geral - Cel Gerardo Rebelo Filho - e por aqueles que fazem o Comando da PMPI.

Os objetivos voltados para a sociedade revelam o empenho para elevar a sensação de segurança no Piauí, a atuação qualificada no controle da criminalidade, a garantia de satisfação das pessoas com os serviços oferecidos e inteligência de segurança pública voltada ao policiamento ostensivo.

Nos processos organizacionais, a busca se processa com o aumento da eficiência no desempenho organizacional, por melhores condições na prestação dos serviços, pela aplicação otimizada dos recursos orçamentários e financeiros e por uma comunicação intensa com o público interno e externo.

Sobre o aprendizado e o conhecimento, os **valores da PMPI** são estruturados na idéia de pessoas saudáveis e motivadas com os benefícios oferecidos pela Instituição, onde haja profissionais de excelência atuando na segurança pública apoiados na tecnologia da informação e que todo desenvolvimento institucional seja pautado na gestão do aprendizado e conhecimento.

São **objetivos da PMPI**: prevenir a violência, a criminalidade, a desordem, contribuindo para o fortalecimento da sensação de segurança nas áreas urbanas, rurais e no trânsito; diminuir a criminalidade violenta de forma efetiva por meio de intervenções qualificadas; ampliar a qualidade na prestação dos serviços de segurança pública; promover a atividade de inteligência de segurança pública aplicada à atividade finalística; instituir uma gestão por processos com modernização organizacional e aplicação da tecnologia da informação, agregando valor à satisfação do cidadão; aperfeiçoar a gestão logística; melhorar a qualidade do gasto público e aprimorar a captação de recursos financeiros; modernizar o sistema de comunicação organizacional; promover a saúde e o bem-estar do público interno com enfoque na melhoria do desempenho do policial militar; aperfeiçoar o gerenciamento dos recursos humanos; expandir a capacidade dos sistemas de informação organizacional e a criação de soluções tecnológicas e promover o desenvolvimento da gestão do conhecimento. São através desses objetivos que o Comando da Corporação vem trabalhando para atender aos anseios da sociedade piauiense.

Possui um efetivo atual de 6.497 profissionais lotados em 21 Batalhões e 8 Companhias Independentes em Teresina e municípios do Interior do Estado. Sua frota é composta por 02 helicópteros, 01 lancha, 671 viaturas e 665 motocicletas. São números representativos da força de atuação desta Instituição.

Hoje, a Polícia Militar do Piauí trabalha estrategicamente em **3 níveis de policiamento**. O 1º nível (primário) abrange as ações de programas como o Ronda Cidadão, o Proerd, o Cidadão Mirim e a Coordenadoria de Polícia Comunitária e Cidadania, onde há um contato direto do policial com as comunidades na busca de um serviço com mais qualidade e humanização, focando prioritariamente a prevenção. O 2º nível de policiamento (secundário) remete-se ao policiamento ostensivo ordinário, que é estruturado pelos batalhões operacionais que utilizam a polícia ostensiva, sendo esta nossa missão constitucional, envolvendo patrulhamento, fiscalizações e segurança de Entidades em geral. O 3º nível é o nível especializado, ligado à repressão, quando a situação assim requer, atuando sob o Comando de Missões Especiais (CME), através de seus batalhões e das diversas forças táticas da PMPI existentes no interior e na capital. É por meio dessas ações, estratégias e diretrizes que estruturamos nossa Instituição, ao tempo em que sabemos e perseguimos nosso maior objetivo que é garantir a segurança de todos vocês piauienses. A Corporação comemora este ano 178 anos de lutas, esforços e conquistas garantindo a **paz** e a **força ao nosso Piauí** e buscando sempre a humanização.



Wilson Nunes Martins

Governador do Estado do Piauí

“A Polícia Militar do Piauí vem avançando a passos largos na valorização de pessoal e modernização de sua estrutura e armamentos, garantindo assim segurança e tranquilidade para a população do nosso Estado. Parabéns para nossa Polícia Militar por esses 178 anos de muito trabalho.”

Antonio José de Moraes Souza Filho

Vice-Governador do Estado do Piauí

“A Polícia Militar do Piauí tem papel fundamental na Segurança Pública do Estado. Dentre suas atribuições, existe a de resguardar o maior bem de um cidadão, que é a vida. O Governo do Estado tem feito constantes investimentos na qualificação de pessoal e equipamentos. Parabéns, Polícia Militar do Piauí!”



Robert Rios Magalhães

Secretário de Segurança Pública do Estado do Piauí

“O Estado do Piauí tem uma enorme dívida com cada homem e mulher que integra a Polícia Militar. Nenhuma Instituição representou com mais grandeza nosso Estado que a PM. Parabéns pelos 178 anos!”

COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ



Cel Gerardo Rebelo Filho
Cmt Geral PMPI

Há exatamente 178 anos, ainda no Brasil-Império, em meio às recentes e profundas transformações sofridas em nosso país, notadamente com o advento da nossa independência, nascia a Polícia Militar do Piauí, que, embora em outro contexto histórico, econômico e social, já desempenhava de forma incontestante a sua função de bem servir a sociedade. Durante quase (02) dois séculos, a União, os Estados-Membros e os municípios evoluíram em todos os aspectos, especialmente no tocante as suas estruturas, uma vez que o Brasil passou de Império a República e aderiu à forma federativa de Estado. Na administração pública testemunhamos a

criação e extinção de vários Órgãos, mas as Polícias Militares, em especial a do Piauí, atravessaram o tempo, e adequaram-se a toda sorte de ordenamentos jurídicos, e sendo prestigiadas nas 7 (sete) Constituições, as quais promoveram mais que sua expressa previsão, mas também o seu reconhecimento, na medida em que lhes confiaram missão de tamanha envergadura, qual seja, a preservação da ordem pública.

Com este periódico, de forma pioneira, queremos levar a nossos policiais militares e à sociedade piauiense que a Polícia Militar é de todos os cidadãos e servi-los não é apenas um dever imposto por nossa carta política, sendo para nós também uma grande honra, que nos enche de orgulho e alegria, afinal de contas, as senhoras e senhores nos confiam um dos principais bens jurídicos tutelados por nossas leis, que é a sua segurança, direito fundamental inerente aos brasileiros indistintamente, e inafastáveis até por proposta de emenda constitucional. Assim, neste ano em que completamos 178 anos de relevantes serviços prestados ao nosso Estado, apresentamos nesta obra uma síntese radiográfica do estágio em que a Corporação se encontra hoje. Nossas atividades são desenvolvidas hodiernamente em várias frentes de trabalho, desde a atuação operacional, por intermédio do policiamento ostensivo, até ações sociais, como o Proerd (Programa de Resistência às Drogas e à Violência); a Equoterapia, programa que tem beneficiado centenas de pessoas com deficiência; a Polícia Comunitária, que tem desenvolvido um trabalho eficaz na aproximação cada vez maior entre a Polícia Militar e a sociedade, em sua vertente operacional, além das atividades de prevenção primária desenvolvidas através dos pelotões mirins, que atendem cerca de 10 (dez) mil crianças em todo o Estado; o Hospital da Polícia Militar que hoje é, indubitavelmente, um braço forte no sistema de saúde do Estado; a Polícia Ambiental, que desenvolve um trabalho essencial no que tange aos direitos de terceira dimensão relativos ao meio ambiente; O guardião eletrônico (sistema de monitoramento eletrônico), na área tecnológica, que tem apresentado resultados satisfatórios no enfrentamento da violência e criminalidade.

Finalmente, parabenizamos cada homem e mulher, oficial ou praça, ativo, reserva/reforma, que integra essa gloriosa Instituição. Vocês são a própria Polícia Militar; e portanto, responsáveis pelo sucesso e reconhecimento de nossa Corporação junto ao Estado e à sociedade.

Agradecemos também o apoio e a confiança que nos foi depositada por Sua Excelência, o Governador do Estado Wilson Nunes Martins, o qual sempre se mostrou sensível ao tema segurança pública, e preocupado com a segurança da sociedade piauiense, não tem medido esforços para dotar a Polícia Militar do Piauí o aparato material e humano necessário ao fiel desempenho de seu papel constitucional. Como não poderia deixar de ser, agradecemos principalmente a Deus, nosso Pai e fonte de nossa existência, como também aos nossos familiares.

Parabéns à Polícia Militar do Piauí; e a todos, nosso muito obrigado!



Cel Carlos Sidney Pires Cardoso
Subcmt Geral PMPI

Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí – HPMPI

Humanizando a Saúde

Atualmente, o HPMPI é “Centro de Excelência” no atendimento à saúde da população do nosso Piauí, representando parte de um conjunto de mudanças conquistadas pelo trabalho e esforço do Governo do Estado junto ao Comandante Geral Coronel Gerardo Rebelo, que compartilham o mesmo anseio de melhorar exponencialmente dia após dia, a saúde e a segurança pública do Estado do Piauí. O Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí (HPMPI) situa-se na Avenida Higino Cunha nº 1642, Ilhotas, e é um hospital especializado no atendimento médico-assistencial, com finalidade de prevenir doenças, restaurar a saúde, estimular a educação e promover pesquisas.

Fundado em 21 de abril de 1972, funcionava no antigo quartel da Praça Pedro II. Era composto de 01(uma) enfermeira, 8(oito) leitos, 4(quatro) médicos civis, 1(um) dentista militar e 1(um) farmacêutico.

A sua primeira estrutura foi construída em agosto de 1978, no governo do Doutor Dirceu Mendes Arcoverde, de quem herdou o nome, mas com funcionamento efetivo em 1986, sob a direção do Cel QOSPM Doutor Isânio Lemos de Mesquita.

Sob a atual direção do Ten Cel Jales Henrique Porfírio Mendes, o HPM adota uma gestão participativa com atendimento de qualidade, ética nas ações, incentivo ao desenvolvimento, melhoramento de recursos estruturais e valorização das pessoas, pautada no lema “Humanizando e Cuidando Bem de sua Saúde”.

Com atendimento de média complexidade, possui especialidades nas áreas de ortopedia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia geral e ginecológica, com atendimento odontológico de excelência. Além do atendimento ao policial militar e familiares, e integra o sistema universal de atenção à saúde no Estado.

O HPM obteve notáveis benfeitorias em sua estrutura física com vistas à modernização de seus equipamentos médico-hospitalares, passando a receber em parceria diversos pacientes do Hospital de Urgência de Teresina - HUT e realizar cirurgias de média complexidade, prestando assim serviço à comunidade piauiense em geral. Vale destacar que foram feitas reformas nos seguintes setores: ampliação das salas do centro cirúrgico, leito humanizado, laboratório, setor administrativo, recepção, admissão, acomodação dos pacientes, serviço social e lavanderia.





Recepção



Odontologia



Ten Cel Jales - Diretor do HPM



FUSAMPI



Sala de Fisioterapia



Diretoria de Saúde da Polícia Militar do Piauí Gestão da das atividades técnico-administrativas

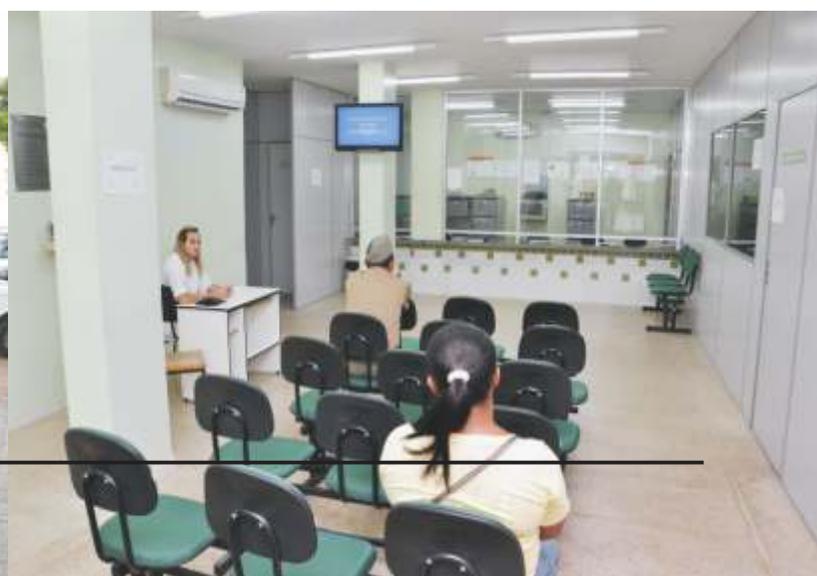
A Diretoria de Saúde da PMPI é um órgão de direção geral do sistema de saúde, incumbido do planejamento, coordenação, fiscalização e controle das atividades técnico-administrativas, com as atribuições subordinadas ao Comando Geral, de acordo com o escalonamento hierárquico previsto no art. 13, do Decreto nº 6.562, de 06 de janeiro de 1986. A Diretoria de Saúde é dirigida pelo Cel Marco Polo Nogueira Barros, e cumpre, dentre outras várias atribuições, assessorar o Comandante Geral nos mais diversos e assuntos relativos à saúde na Polícia Militar, no planejamento das questões do sistema de saúde, submetendo ao Comando Geral as linhas de ação para sua decisão; planejar, orientar, coordenar, executar, controlar e fiscalizar todas as atividades de assistência médica, odontológica e farmacêutica do pessoal da Polícia Militar e seus dependentes; indicar os recursos necessários para o bom funcionamento do serviço de saúde; elaborar e encaminhar ao Comando Geral a programação e proposta orçamentária do serviço de saúde; elaborar e executar programas de medicina preventiva, saúde comunitária e controle médico sanitário de pessoal; orientar, coordenar, fiscalizar os trabalhos e homologar os pareceres da Junta Médica de Saúde (JMS); realizar ou determinar a realização das perícias médicas ou médico-legais de interesses da Polícia Militar e emitir pareceres técnicos em assuntos de saúde.

Junta Médica de Saúde - JMS

A Junta Médica (colegiado permanente) e a Junta de Seleção (colegiado temporário) são constituídas por oficiais médicos da Polícia Militar do Piauí e médicos civis, tendo como Presidente o oficial médico de maior precedência hierárquica e como secretário um oficial médico de carreira de menor hierarquia, ou médico civil, sendo estes integrantes membros da JMS designados pelo Comandante Geral, sob proposta do Diretor de Saúde.

Na eventual ausência ou impedimento do Presidente ou dos membros da Junta Médica caberá ao Diretor de Saúde, observada a condição hierárquica dos demais integrantes da junta e do inspecionado, designar médico militar classificado do hospital da Corporação para compô-la, cabendo a Presidência, nesse caso, ao oficial mais antigo, comunicando-se tal fato ao Comandante Geral para a adoção das providências que lhe forem pertinentes.

A equipe multiprofissional de apoio à JMS é formada por psicólogo, assistente Social e técnico em enfermagem. A junta médica funcionará no próprio HPM, definido pelo Diretor de Saúde na Corporação, com instalações, mobiliários e outros equipamentos à disposição, de forma a permitir o desenvolvimento dos trabalhos em condições adequadas.



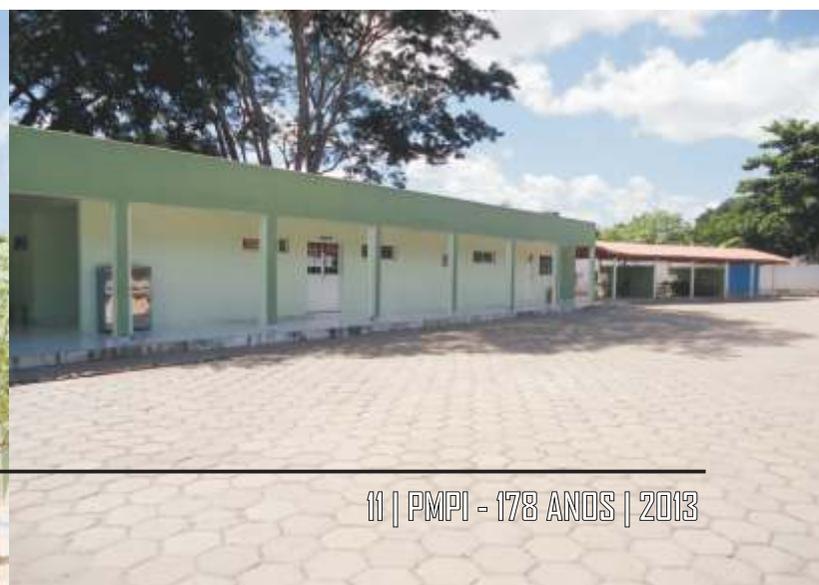
Centro de Assistência Integral à Saúde - CAIS Recuperação e Assistência ao Policial Militar



O Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar do Piauí (CAIS/PMPI) é o órgão responsável pela assistência integral à saúde do policial militar e aos que necessitem de atendimento médico e reabilitação através de acompanhamento psicológico, psiquiátrico, assistência social, enfermagem, psicopedagógico, arte-terápico, clínico, educação física, religioso, fisioterápico e fonoaudiológico, visando uma qualidade de vida no trabalho (QVT).

Compete ao Centro de Assistência Integral à Saúde, desenvolver ações e programas preventivos e interativos, para os integrantes da Corporação e curativas para o policial militar que se apresenta como usuário ou dependente de substâncias psicoativas.

Objetiva reinserir o paciente ao convívio familiar, social e profissional, resgatar o indivíduo em sua saúde física e mental, realizar triagem para delimitar a dinâmica do tratamento, manter uma estreita ligação com o Hospital da Polícia Militar, realizar programas de combate ao estresse, antitabagismo, e seguir as diretrizes emanadas do Comandante Geral e da Diretoria de Saúde, dentre outros.



Centro de Educação Física - CEF/CFAP Prática de esporte e qualidade de vida

Em julho deste ano a Polícia Militar do Piauí promoveu a reforma e ampliação do Espaço Sócio-Recreativo “Capitão Marcelo”, destinado ao lazer e atividades culturais da Corporação, com o objetivo de propiciar melhor qualidade de vida aos policiais militares, bem como a integração entre seus componentes e a sociedade em geral.

O lazer é um direito social inerente a todo ser humano. Nesse sentido, os policiais militares do Estado do Piauí podem contar com esse espaço, que possui uma estrutura de excelente qualidade, abrangendo campo de futebol, quadras poliesportivas, bar, piscina semi-olímpica, stand de tiro virtual, pista de atletismo, pista de pentatlo, plataforma de salto de 8 metros, vestiários e uma sauna destinados para utilização do público interno da Polícia Militar do Piauí.

O espaço sócio-recreativo “Capitão Marcelo” é referência e modelo concreto de interesse do Comando da PMPI na prática de esporte e no alcance do lazer dos que compõem esta Corporação.



Quadra Poliesportiva



Área coberta para eventos



Arquibancada do Campo de Futebol



Campo de Futebol Cel CANUTO TUPY CALDAS

PROERD Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

As crianças do Piauí longe das drogas

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd é um vertente do policiamento comunitário, implementado sobre o pilar da prevenção. O PROERD é a adaptação brasileira do D.A.R.E – Drug Abuse Resistance Education, programa americano que se iniciou em Los Angeles e já está, hodiernamente, em mais de 50 países, tornando-se uma bandeira internacional da polícia preventiva. Alicerçado sobre o tripé POLÍCIA, ESCOLA e FAMÍLIA, o PROERD atua em 03 (três) faixas etárias: no infantil (PROERD KIDS), no 5º ano e no 7º ano. Em todos esses currículos, são ministradas 12 lições, que abordam o tema “drogas”, inclusive as lícitas; e, ainda, são trabalhadas a valoração da amizade, o bullying, as gangues e a violência.

Temos ainda o currículo “PAIS”, onde é trabalhada a estruturação familiar e a importância da presença dos responsáveis na vida da criança, como forma de suporte para o seu desenvolvimento. O PROERD é aplicado com o auxílio de uma cartilha que contém as 12 lições que são ministradas às crianças, uma por semana e com duração de 50 minutos de instrução. Trata-se de uma disciplina que deve integrar a grade curricular do aluno. No final do programa, os alunos participam de uma solenidade de formatura, que é uma grande festa; e, nessa ocasião, recebem um certificado de CRIANÇA PROERDIANA, ou seja, aquela que está capacitada a dizer “NÃO” às drogas e à violência.



Solenidade de Conclusão do Curso da V Turma de Instrutores Proerd

Cel PM Gerardo Rebelo Filho Comandante Geral PMPI

Conclusão da V Turma do Curso de Instrutores PROERD /2013

Atualmente, o PROERD passa por uma fase de expansão para o interior do Estado, com previsão de formar no mínimo 10.000 crianças somente em 2013, meta estabelecida pelo Comandante Geral da PMPI, Cel Gerardo Rebelo, e endossada pelo Governador Wilson Martins, entusiasta das políticas públicas, cuja meta, sejam as crianças, uma vez que depende delas o futuro de nossa sociedade. Para alcançar esse objetivo, a Coordenadoria Estadual do programa conta com uma equipe formada por 50 (cinquenta) instrutores, distribuídos em coordenações regionais. São policiais militares, voluntários, criteriosamente selecionados que passaram por uma capacitação específica e que estão aptos a aplicarem o currículo Proerd nas escolas piauienses, na forma prevista na marca registrada D.A.R.E. A Major Elizete, coordenadora do PROERD, ressalta a atual e excelente trabalho realizado pelo programa no Estado do Piauí. “Hoje, estamos em pleno processo de implementação do programa em mais de 30 municípios, com atividades já iniciadas em 22 deles, como Picos, Floriano, São Raimundo Nonato, Piracuruca, Oeiras, José de Freitas e outros.

No último mês de outubro do corrente ano, o PROERD através de sua Coordenadoria Estadual concluiu a formação da V Turma de Instrutores capacitando 29 policiais militares para atuarem em diversas escolas do nosso Estado. Os 10 anos de existência do programa marcam o comprometimento dos Policiais Militares do Piauí, que são protetores e educadores, e que constroem um Piauí com um convívio e ambiente social mais feliz e mais justo.



Cidadão Mirim Construindo mais cidadania para o Piauí

Baseado no intuito de continuar avançando com o Projeto Ronda Cidadão e consolidando ainda mais a filosofia de polícia comunitária no Estado do Piauí, o Governo do Estado, através da Polícia Militar do Piauí, em parceria com a Secretaria de Educação, propôs a criação do projeto CIDADÃO MIRIM – “Construindo mais Cidadania”, voltado para a prevenção primária e desenvolvendo como público alvo crianças e adolescentes, com idade entre 06 (seis) e 16 (dezesesseis) anos, através de ações e atividades de educação complementar, buscando dar uma atenção especial a estes que são o futuro de nosso Piauí.



Projeto Cidadão Mirim



Projeto Cidadão Mirim



Projeto Cidadão Mirim

O público alvo do programa são crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino, que estejam regularmente matriculados na rede pública de ensino e estejam regularmente matriculadas na rede pública e em situação de vulnerabilidade social. Esse projeto busca reduzir ainda mais os índices de violência e criminalidade, principalmente dos crimes e violências que envolvam menores de idade, a ser obtido por meio de um processo de transformação, integração e educação, envolvendo a Polícia Militar, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Ação Social e demais Secretarias de Estado que possam contribuir com o Projeto, criando-se uma rede de proteção aos educandos que participarem do Projeto Cidadão Mirim envolvendo, principalmente, policiais, professores, pais, educadores, responsáveis e educandos.

A Polícia Militar busca atender aos anseios da sociedade que impõe cada vez mais ações no sentido de melhorar os resultados do sistema de segurança pública, ensejando uma apreciação integrativa da sua administração, baseada no contexto político-administrativo do Estado, nos seus dilemas e desafios.

Assim, portanto, o Projeto Cidadão Mirim é uma resposta a essa demanda social por políticas públicas de segurança atuais e que estejam voltadas para a prevenção e, especialmente, para as crianças e adolescentes de nosso querido Piauí, que hoje estão expostas ao mundo das drogas lícitas e ilícitas, da prostituição infantil, da desagregação das famílias e de outras mazelas sociais, e que necessitam de mais cuidado, atenção e oportunidades.

O Projeto Cidadão Mirim é executado nas sedes dos quartéis e escolas públicas dos municípios atendidos pelo Projeto Cidadão Mirim ou em instalações de instituições parceiras, como atividade de educação complementar, com ações didático-pedagógicas e esportivas que possam promover o desenvolvimento sócio-educacional da criança e do adolescente selecionado para participação no projeto. O objetivo maior é atender um total de 25.000 (vinte mil) crianças e adolescentes até o ano de 2014 (dois mil e quatorze), com instalação de Bases Comunitárias Cidadão Mirim em todos os municípios do Piauí.



Equoterapia

Desenvolvimento, reabilitação na equitação

Atualmente a Polícia Militar conta com dois centros de Equoterapia, sendo um na cidade de Parnaíba e outro na capital, que atendem gratuitamente o público de todas as camadas sociais que necessitam da terapia do cavalo. A Equoterapia no Piauí começou a ser desenvolvida no ano de 2002, na capital, através de uma iniciativa de alguns policiais militares. A partir de 2004 com a inauguração do seu Núcleo – sede em Teresina, seguiu-se o projeto através de uma parceria entre a Secretaria Estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência – SEID (Coordenadoria à época) e a Polícia Militar do Piauí através de seu Esquadrão de Polícia Montada. No dia 29/05/2008 foi realizada a reinauguração da sede com uma estrutura física reformada, ampliada e mais confortável, visada pelo atual Comandante, que buscou atender melhor às necessidades dos praticantes, seus familiares e dos técnicos do projeto.

A Equoterapia é um método terapêutico, paralelo à terapia tradicional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar utilizando-se das áreas da equitação, saúde e educação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Foi implantada em Parnaíba no dia 10 de maio de 2005 com a criação do 2º Esquadrão de Polícia Montada para atuar no policiamento ostensivo de grandes eventos e locais de difícil acesso para as viaturas e motocicletas.

O tratamento equoterápico é indicado nos casos de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome de Down, paralisia cerebral, autismo, AVE (Acidente Vascular Encefálico), esclerose (diversas), transtorno de ansiedade, transtorno depressivo, dentre outros quadros clínicos. sendo um método terapêutico que contribui de forma prazerosa na reabilitação e reeducação de crianças, adolescentes e adultos através de atividades que promovem melhoras na coordenação motora, no equilíbrio e na postura, na atenção e concentração, na autoestima e no processo de ensino – aprendizagem para o praticante.





Equoterapia



| Operacional: Polícia Comunitária no Piauí

Ronda Cidadão - BPCOM

A Polícia Militar mais perto de você



Foto: Kalberto Rodrigues/CCOM

Com a excelente proposta de criar inovações transformadoras no âmbito da segurança pública, o Governador do Estado do Piauí Wilson Martins estabeleceu no ano de 2010, como um de seus objetivos estratégicos, a criação do Projeto “RONDA CIDADÃO: A Polícia Militar Mais Perto de Você”, que teve execução a partir de Teresina, orientado pelo lema “A Comunidade Mais Segura”. Essa proposta se consubstanciou numa iniciativa reputada como importante para a melhoria do sistema de segurança pública do Estado, mediante ações que maximizam o uso dos meios disponíveis de forma integrada com ênfase na produção de resultados positivos para a sociedade piauiense e hoje, em 2013, através dos esforços do Comandante Geral da Polícia Gerardo Rebelo e do apoio do Governador do Estado do Piauí Wilson Martins, é um dos grandes alicerces da segurança pública no nosso Estado.

Com a implantação do programa, o governo buscou reduzir ainda mais os índices de violência e criminalidade, principalmente nos crimes de menor potencial ofensivo e crimes contra o patrimônio e buscou através de um processo de transformação gerencial consolidar uma política do Estado que inclui:

- 1-Otimização dos custos operacionais e utilização de tecnologia de telemática;
- 2-Motivação, participação e reconhecimento dos servidores;
- 3-Delegação, na racionalidade do modo de fazer, na definição clara de objetivos e no controle dos resultados.

O Ronda Cidadão é produto de uma percepção dos resultados positivos obtidos pelo Projeto “Ronda do Quarteirão” implantado com sucesso na cidade de Fortaleza-CE, mas também, e principalmente, pelas várias oportunidades que se apresentam à Corporação na atualidade, muitas delas verificadas no próprio contexto estadual que a cada dia mostra um caminho seguro para as instituições.

Outras oportunidades proporcionadas, principalmente, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, com a criação de projetos que possibilitam, inclusive, a abertura de linhas de financiamento, além das já disponibilizadas pelo Estado.

É bom que se destaque que a Corporação tem competência para o bom aproveitamento destas oportunidades que são oferecidas pelo ambiente externo (considerando-se como ambiente externo à Corporação o Estado e o País). Essa competência vem de forças internas, principalmente da qualidade dos seus recursos humanos que tem o Maj. Diego como Coordenador e idealizador do Projeto Geral.

Uma das metas iniciais do projeto, hoje já concretizada, é transmitir ao cidadão a sensação de que o policial estará sempre perto, realizando rondas em viaturas, e que prestará um atendimento rápido e de qualidade quando acionado diretamente pelo usuário ou utilizando o número de telefone da área específica, reduzindo o tempo de atendimento da Polícia Militar para no máximo 03 (três) minutos.

Desde 2010, o projeto cresce e continua consolidando-se como uma excelente ferramenta da Polícia Militar do Piauí e um forte aliado para a segurança pública do nosso Estado. As estatísticas relacionadas à apreensão de armas de fogo, apreensão de drogas e outros tipos de delitos mostram e comprovam a efetividade do projeto. Além disso, o programa, com o passar dos anos, aumenta a quantidade de visitas comunitárias nas comunidades em que assiste, sendo este tipo de atividade um dos alicerces do Ronda Cidadão.

Hoje, o programa Ronda Cidadão conta com 468 policiais, entre oficiais e praças, direcionados para o estreitamento da relação com as comunidades piauienses. São atualmente 326 praças e 17 oficiais presentes na capital. No interior são 8 oficiais e 117 praças. A cada ano, este efetivo aumenta e garante uma continuidade na melhoria e amplitude desse serviço. O programa conta com 45 viaturas, sendo 35 distribuídas na capital e 10 no interior, com 3 em Picos, 3 em Parnaíba, 2 em Floriano e 2 em Piripiri.



Policiamento Ostensivo Montado - EIPMON Defesa e proteção ao cidadão

O EIPMon da PMPI foi criado no dia 30 de agosto de 1990 e tem por objetivo assegurar a tranquilidade da população de Teresina e cidades circunvizinhas, proporcionando-lhe bem estar social e, por conseguinte, a defesa dos patrimônios públicos e privados e a ordem pública por meio da ação de Policiamento Ostensivo Montado no combate à criminalidade. O policiamento ostensivo montado adotado na Unidade é o processo montado (principalmente nos dias de festas) que tem oferecido à população uma maior sensação de segurança devido à vantagem da flexibilidade, da velocidade para chegar aos locais das ocorrências. Atualmente o Esquadrão Independente de Polícia Montada possui um efetivo de 67 (sessenta e sete) policiais militares. Compete ao EIPMon da PMPI, como missão geral, atuar sistematicamente na preservação do patrimônio público e privado e na defesa aos direitos basilares do cidadão, a fim de garantir o cumprimento dos dispositivos legais que regulam a vida em comunidade.

Partindo desse pressuposto, é oportuno salientar que o emprego do policiamento montado pela simples presença do cavalo proporciona uma sensação de segurança, ostensividade, mobilidade e um forte efeito psicológico, possibilitando ainda ao policial militar (cavaleiro) um campo visual maior.

Tais características permitem uma diversidade de missões e emprego desta Unidade de policiamento montado, sejam operacionais, especiais ou de representatividade. Atualmente compondo o Comando de Missões Especiais (CME), vem atuando rotineiramente de forma eficaz, abrangendo a capital e cidades circunvizinhas, dando apoio também às demais modalidades de policiamento no combate à criminalidade.





Policimento Montado - EIPMON

RONE Rondas Ostensivas de Natureza Especial



Buscando a melhoria da segurança pública e a qualidade de vida dos cidadãos, a Polícia Militar compreende a necessidade e a exigência cada vez maior de ações policiais qualificadas, planejadas e direcionadas para tentar solucionar a ação da violência e da criminalidade. Nesse contexto, o Batalhão RONE atua de maneira estratégica e tática, sintonizado com o estado democrático de direito numa perspectiva de respeito à dignidade humana e de reconhecimento da diversidade social, propiciando um tratamento e atendimento igualitário aos cidadãos com a utilização de técnicas individuais e coletivas que priorizam a mediação e o uso da força proporcional, necessária, legítima e legal à pessoa.

A RONE é subordinado diretamente ao Comando de Missões Especiais (CME) e está capacitado a operar em todo o território piauiense.

O RONE se constitui basicamente em uma tropa especializada em combate à criminalidade violenta, tais como: roubos executados por quadrilhas e gangues; latrocínio; extorsão mediante sequestro; tráfico de entorpecentes; situações de distúrbios; resgates; sequestros com reféns; controle de rebeliões em estabelecimentos penais; ações antitumultos; antiterrorismo; desativação de artefatos explosivos e similares; escoltas especiais; defesa de pontos sensíveis e retomada de locais ou áreas ocupadas.

Deste modo, a RONE demonstra o respeito à dignidade da pessoa humana e à cidadania, realizando um trabalho árduo, permanente e contínuo de combate às ações criminosas através das seguintes modalidades de policiamento: Motorizado, (veículos 02 ou 04 rodas), com cães e nas áreas metropolitanas ou rurais.





Grupamento Tático Aeropolicial - GTAP Voando para sua segurança

No dia 06 de junho do ano de dois mil e dois, iniciou-se o serviço de policiamento aéreo no Estado do Piauí, sendo criado o Grupamento Aéreo Policial Integrado – GAPI, composto por policiais militares, bombeiro militar e policiais civis; contando com um helicóptero AS 350 BA (Esquilo) utilizado para dar suporte às missões policiais especiais.

Em 18 de julho de 2.005, através da lei estadual n.º 5.468, foi criado na estrutura da PMPI e publicado no Diário Oficial do Estado nº 135 de 19 de julho de 2005, o Grupamento Tático Aeropolicial – GTAP, incorporando-se a este toda estrutura física e humana advinda do então GAPI, tendo como primeiro Comandante o então Cap PM Clayton Frota Gomes.

O Grupamento Aéreo possui competência para atuar em todo território piauiense, com a utilização do vetor aéreo (helicóptero) para missões de segurança pública, como: Radio patrulhamento aéreo, o apoio ao policiamento ostensivo geral; combate ao tráfico de drogas; combate a roubos de banco e veículos; controle de rebeliões em estabelecimentos penitenciários; controle de distúrbios civis; apoio ao policiamento ambiental; apoio ao policiamento de trânsito, rodoviário estadual e urbano; defesa civil Estadual; combate a incêndio florestal e urbano; serviço de busca e salvamento; resgate e remoção aeromédica. Já atuou em diversas operações policiais e defesa civil, tais como: a operação Veraneio em Luís Correia; operação controle da Polícia Federal no Estado de Pernambuco (polígono da maconha), no combate ao plantio e tráfico de drogas; na busca e captura de assaltantes em diversas áreas; apoio para diversos órgãos: federais, estaduais e municipais.

Para dar suporte ao serviço do Grupamento Tático Aeropolicial (GTAP), possui no seu quadro efetivo, policiais especializados com diversos cursos na área de aviação como piloto de helicóptero, tripulante operacional e cursos realizados na PRF, GTA, PMGO, GAM-RJ, FN e curso de mecânico de aeronaves realizado na Força Aérea Brasileira (FAB).



O GTAP é composto atualmente por 06 (seis) oficiais e 23 (vinte e três) praças. Devido às suas diversas atribuições, o GTAP encontra-se ligado operacionalmente ao Comando de Missões Especiais - CME, podendo atender ocorrências emanadas tanto pelo Comando de Policiamento da Capital como do Comando de Policiamento do Interior.

O Grupamento Tático Aeropolicial tem com lema "Voando para sua segurança" e conta hoje com mais de 2.800 horas de voo e mais de 800 missões realizadas dentro e fora do Estado do Piauí. Hoje, o GTAP é motivo de orgulho para a sociedade piauiense e para a Corporação Policial Militar do Estado do Piauí.



Batalhão de Operações Especiais - BOPE



Criado no ano de 2012, o BOPE é a única Unidade com responsabilidade de realizar Operações Especiais no Estado do Piauí, conforme a Lei Estadual nº 6.199 de 27 de março de 2012 apresentando os tipos de ocorrências de responsabilidade do BOPE: Resgate de reféns; Rebeliões e motins em estabelecimentos prisionais que envolvam reféns e/ou armas; Combate ao Roubo de Bancos; Combate a marginais fortemente armados e/ou homiziados em locais de difícil acesso; Escoltar e proteger dignitários testemunhas e presos de alta periculosidade; Cumprimento de mandados judiciais de alto risco; Atuar em ocorrências com artefatos explosivos e simulacros; combate ao narcotráfico, busca, apreensão e destruição de drogas.

Anteriormente, existia uma outra divisão sobre este batalhão, que foi sendo desenvolvido e aprimorado com o tempo. Além disso, diversos cursos de capacitação foram feitas para que os policiais que participam e atuam no BOPE pudessem agir de forma excelente nas situações de risco que possam exigir preparo mental e físico. Em 1990 deu-se a criação da CPMOE (Companhia Policial Militar de Operações Especiais) pela lei estadual nº 4.355 de 30.07.90 (lei de fixação do efetivo da PMPI), subordinada ao 1º BPM, não sendo, entretanto implantada na ocasião.

No ano de 1991 a então CPMOE passou a designar-se COE (Comando de Operações Especiais), publicado no BCG nº 090 de 15.05.91, ficando subordinado ao CPC (Comando de Policiamento da Capital), Foi realizado no ano de 1997 o "I - EOE" (Estágio de Operações Especiais), e seguiu-se no comando o então Cap PM Cleyton Frota Gomes, nos anos de 1998 a 1999, sendo realizado no ano de 1998 o "CET" (Curso de Especialização Tática), ministrado por Oficiais da PMPA.

No ano de 2003, foi designada missão para elaborar o projeto de criação e de implantar o BOPE (Batalhão de Operações Especiais). Ainda no ano de 2003, foi encaminhado o projeto de criação do BOPE para apreciação do Comando Geral e do Estado Maior da PMPI, sendo aprovado na ocasião, bem como, autorizado pelo Cmt Geral às ações de implementação da Estrutura. No ano de 2003 foi realizado o "I - CATE" (Curso de Ações Táticas Especiais), com a participação inclusive de alunos das Co-irmãs PMMA, PMDF, PMMT, PMPA e PMAC.



Durante esse período de amadurecimento e crescimento deste batalhão, foram realizados cursos como:

- ✦ “II CATE” (Curso de Ações Táticas Especiais), com a participação inclusive de alunos das co-irmãs PMRO, PMMA, PMAC e PMMT.
- ✦ 2º CURSO Internacional de Especialização em Técnicas de Intervenção e Operações-Antiterrorismo, no “GEO” (Grupo Especial de Operações), no Corpo Nacional de Polícia da Espanha, em Guadalajara, tropa que combate o terrorismo na Espanha.
- ✦ “CATE” (Curso de Ações Táticas Especiais), na PMCE.
- ✦ Curso de Gerenciamento de Crises e Controle de Operações Especiais, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, patrocinado pela Embaixada Americana,
- ✦ Curso de Estratégias Contra-terroristas de Detecção de Ameaça e Vigilância e o Curso de Negociador Tático patrocinados pela Embaixada Americana na cidade do Rio de Janeiro-RJ.
- ✦ Curso de atirador de precisão na PMMT e diversos outros cursos.



Atualmente o Comandante Geral Cel Gerardo Rebelo emprega o BOPE, o GATE como estratégia no combate à criminalidade.

Comando de Policiamento da Capital - CPC Segurança e paz para Teresina

Objetivando colocar a Polícia Militar do Piauí à altura dos desafios que se apresentam na atualidade, buscando cada vez mais garantir a paz e a tranquilidade de nosso povo, colaborando para que nosso Estado continue a crescer e a se desenvolver, o Comando de Policiamento da Capital, com o apoio do Governo do Estado do Piauí, do Comando Geral da Corporação e dos Comandos das Unidades da Capital e região metropolitana de Teresina, estabeleceu as Áreas Integradas de Policiamento Comunitário – AIPCOMs, onde as áreas sob a responsabilidade dos Batalhões e Companhias Independentes da Capital foram divididas em módulos de policiamento ostensivo, fundamentados na filosofia de polícia comunitária, de maneira integrada e com o compartilhamento de responsabilidades com o Comando de Polícia Comunitária – CPCOM, levando-se em contra o princípio de valorização das pessoas no sentido de alcançar tanto o público interno como o externo.



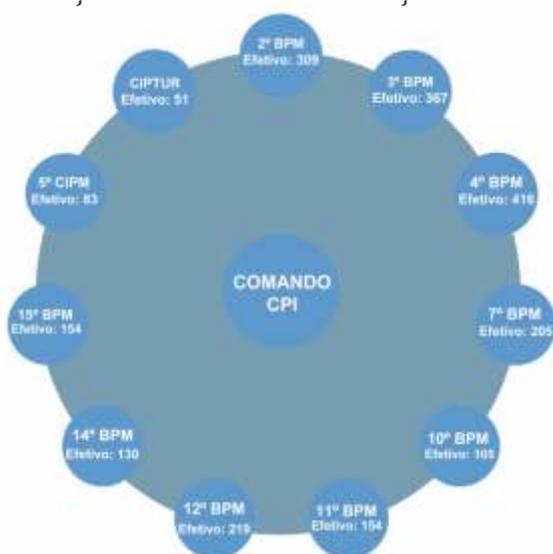
Com essa nova perspectiva de policiamento, o Comando de Policiamento da Capital possibilitou o treinamento de todo o efetivo através dos Cursos de Patrulhamento Urbano e Patrulhamento Tático Urbano, além de também distribuir nas Unidades operacionais do CPC, o Kit Tático Operacional garantindo ao policial militar o equipamento de proteção individual necessário ao exercício de sua função. Visando ainda o melhor desempenho, no que diz respeito à atividade ostensiva e operacional das Unidades do CPC, foi criado e estabelecido, em cada Unidade operacional da Capital, um grupo tático treinado e equipado para dar suporte ao policiamento ostensivo que existe nos módulos de polícia em equipes. Foram adotadas novas viaturas, armamentos e equipamentos que possibilitam uma ação mais proativa no combate à criminalidade e na manutenção da ordem pública da cidade. Voltados também ao policiamento ostensivo preventivo foi implantado, ficando a cargo do Batalhão de Policiamento Ambiental – BPA, o Bike Policiamento que atua preventivamente e especialmente em ocorrências de médio e alto risco, nos espaços públicos que margeiam o rio Poty buscando dar maior segurança e tranquilidade àqueles que frequentam tais espaços. Integram o Comando de Policiamento da Capital, os seguintes Batalhões Operacionais de Área (1º BPM, 5º BPM, 6º BPM, 8º BPM, 13º BPM e 2ª CIPM), além das Unidades Especializadas tais como a Companhia Independente de Policiamento de Trânsito – CIPTRAN, o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual – BPRE e o Batalhão de Policiamento Ambiental – BPA.



Comando de Policiamento do Interior - CPI Garantido a segurança do Interior do Piauí

O Comando de Policiamento do Interior (CPI) é o órgão da Polícia Militar do Piauí responsável pelo controle, fiscalização e planejamento estratégico das atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Policiais Militares (OPM's) do interior. Possui, dentro da sua esfera de atribuições, entre outras, realizar visitas, inspeções e operações policiais com vistas à melhoria do trabalho administrativo e operacional dessas Unidades.

Atualmente o CPI busca a organização de uma nova gestão junto aos comandos das unidades e subunidades do interior, gestão esta fundada no compartilhamento de informações entre comandantes e comandados, bem como na ética de responsabilidade que deve permear as ações dos policiais militares em face da sua conduta como aplicador da lei e garantidor da ordem pública local. O atual Comandante também fortaleceu todas as OPM's do Interior, com armamento (novas pistolas e fuzis), munição e logística, além da criação das Unidades de Forças Táticas no interior.



Estrutura do CPI

Algumas das ações do CPI no ano de 2013:

Operações Volantes

Realizadas nas regiões Sul e Centro-Sul, de abril a dezembro, com a finalidade de prevenir crimes mais impactantes (homicídio, roubo a bancos e agência dos correios e Tráfico de Drogas).

Operações Divisa Segura

Realizadas nas cidades Fronteiras do Piauí com Maranhão, Pernambuco, Ceará e Bahia, com a finalidade de manter o intercâmbio entre os Estados nas ações de enfrentamento ao crime.

Outras Operações para a garantia da ordem pública:

1. Operação Inverno em Pedro II, realizada no mês de maio e junho;
2. Operação em Campo Maior, realizada no mês de junho;
3. Operação para cumprimento de Mandados Judiciais de Busca e Apreensão em municípios do Piauí.

Fóruns de Segurança Pública:

Realizado nas cidades de Parnaíba, Picos, Floriano e Corrente, nos meses de maio e junho, com a finalidade de capacitar os Comandantes de Unidades e Subunidades do interior. Participantes: CPI, EMG, CMT's de Unidades e Subunidades do interior, órgãos externos (PJ, MP, PF, PC e OAB).

Inspeções nas unidades e subunidades do interior

Realizadas a partir do mês de junho, com a finalidade de vistoriar o efetivo, o armamento, as viaturas, as instalações e as ações administrativas e operacionais desenvolvidas pelas unidades.

Curso de Processamento de Análise Criminal

Realizado pela Diretoria de Telemática, nos meses de maio e junho. Foram capacitados 31 policiais militares do interior e um servidor do Serviço Auxiliar Voluntário (SAV).



Divisa Segura



Fórum de Segurança Pública

Centro de Monitoramento e Controle Operacional - CEMCOP

Tecnologia para servir a sociedade

O esforço para aprimorar a tecnologia da Polícia Militar do Piauí é motivada pela ideia contínua e positiva de proporcionar uma segurança pública de qualidade com os recursos mais atuais. Hoje a Polícia Militar conta em sua estrutura com diversas tecnologias implantadas que auxiliam na Segurança Pública do Estado do Piauí, que proporcionam alocação de recursos policiais, em especial para atividade operacional, a exemplo do guardião eletrônico, rádio digital, computadores de bordo, sistemas de atendimento às ocorrências, dentre outros.

O Circuito Fechado de Televisão (CFTV) é um dos meios mais eficientes para prevenção e controle da segurança patrimonial e pessoal. Através dele é possível ver e gravar imagens de locais vulneráveis ou de risco, situados em ambientes residenciais, corporativos e públicos. Novas tecnologias tornam o CFTV cada vez mais completo e versátil: câmeras com detectores especiais gravam apenas se houver movimento na cena, mas no caso específico da Capital do Estado do Piauí, as imagens serão gravadas sem interrupções; gravadores digitais aboliram as incômodas e frágeis fitas de gravação; câmeras acopladas a um computador, rodando um software apropriado, permitem que imagens sejam transmitidas "ao vivo" para outro computador remoto, via internet ou rede de computadores local.

As câmeras são móveis e se movimentam de acordo com o controle do operador, com o intuito de acompanhar um evento ou buscar ao redor da câmera uma imagem desejada. As câmeras móveis são também conhecidas como PTZ ou Dome, por serem acopladas em um domo.



No caso do sistema aqui descrito as imagens são gravadas em computadores montados em um sítio de monitoramento. Este sítio está instalado nos servidores da Diretoria de Telemática da PMPI. Somente os administradores do sistema terão acesso a esses computadores e conseqüentemente às imagens gravadas.

O Guardião Eletrônico, intitulado assim pela Polícia Militar, busca a vigilância eletrônica por câmeras nas principais ruas, avenidas e pontos de saúde, cultura e lazer da capital. Conta atualmente com 30 (trinta) câmeras de vigilância instaladas nas diversas regiões da cidade, com previsão de firmar uma parceria com a Prefeitura de Teresina juntamente com a STRANS para unificar as câmeras deles com a nossa. Os operadores deverão seguir normas a serem determinadas pelo Centro de Monitoramento, onde ao identificar qualquer indício de anormalidade nas vias públicas sejam elas crimes, contravenções ou outras, deverão imediatamente via rádio acionar o COPOM, para em ato contínuo gerar a ocorrência no SIOPM, e acompanhar a ocorrência até o final via câmera fornecendo através da rádio, à viatura que atender o evento, as informações necessárias.

O rádio digital também foi implantado e inserido em diversas áreas da capital e aprimoram a cada dia mais, uma nova forma de comunicar e de resposta da Polícia Militar para a sociedade e a Segurança Pública. Com a inserção do rádio digital, há melhorias como:

- 📡 Comunicação integrada entre COPOM e Batalhões / Rastreamento de Viaturas
- 📡 Gravação básica das conversas de rádio
- 📡 Segurança na comunicação (Criptografia)
- 📡 Qualidade de áudio
- 📡 Links seguros digitais interligando o sistema (4.9GHz)



COPOM - 190

A efetividade do Serviço Policial preventivo é o nosso alvo: atendimento ao cidadão piauiense

Integrante do Comando de Policiamento da Capital – CPC, o Centro de Operações Policiais Militares – COPOM, criado pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.529, de 20.10.77 e organizado pelo Decreto Estadual nº 6.392, de 12.09.1985, é o setor responsável por receber e processar as chamadas de urgência e emergência realizadas através do número telefônico 190. A efetividade no atendimento policial preventivo é o alvo diário dos que o integram, a fim de permitir o pronto acionamento da viatura disponível mais próxima do endereço informado. As diversas ações do COPOM são realizadas por diferentes categorias de profissionais, que se revezam 24 horas por dia, durante o ano inteiro, buscando tanto a eficiência quanto a eficácia no atendimento prestado à população. O contato inicial é realizado através do teleatendimento, por **profissionais civis do Serviço Auxiliar Voluntário – SAV** – que identificam o número do telefone que deu origem à chamada e, na sequência, mediante o relato fornecido pelo solicitante, fazem a classificação inicial da natureza da ocorrência, a completa localização do endereço e o detalhamento de características físicas dos envolvidos. Ao fazer o processamento dessa chamada, a unidade policial responsável pela área é selecionada. A meta primária do teleatendimento é realizar o atendimento no menor intervalo possível, a partir da geração da chamada, procurando diminuir ao mínimo o tempo de espera.

Após esse contato com o teleatendimento, a ocorrência gerada é encaminhada eletronicamente ao policial militar rádio-operador, que identifica, mediante as informações fornecidas, o policiamento adequado e mais próximo do local, tendo o menor tempo-resposta como meta primária de funcionamento.

Essa busca por efetividade tem sido fortalecida por implementação de tecnologia avançada, seja com programas de gerenciamento de teleatendimento - Sistema EasyCall, sistema de gerenciamento de ocorrências - SIOPM - ou com recursos de comunicação digitalizados e criptografados, que impedem a devassa do sistema e a fuga de informações confidenciais.



Com a integração de sistemas entre o CEMCOP e o COPOM, foi possível obter-se uma maior abrangência da prevenção, uma vez que a viatura mais próxima da câmera que flagrou um fato delituoso será acionada, sem a necessidade de ligação ao COPOM.

O gerenciamento operacional desses profissionais é realizado pelo Coordenador de Operações, um oficial intermediário (Capitão) que fiscaliza, mediante programas específicos, o funcionamento do serviço de teletendimento e comunicação via rádio, sendo também o responsável pela articulação entre as diversas unidades policiais da Capital e, eventualmente, com unidades policiais de municípios que compõem a grande Teresina. O processamento adequado das informações sobre as ocorrências permite a implementação de estratégias mais adequadas à realidade das necessidades de segurança pública da Capital, subsidiando a ação do Comando da PMPI na busca da melhor utilização dos recursos físicos e humanos da Corporação. As mudanças que vêm sendo implementadas, como a contratação do pessoal para o Serviço Auxiliar Voluntário – SAV – têm servido para demonstrar que a efetividade na prevenção do crime e das desordens é possível e pode ser conquistada diariamente.

O COPOM possui um efetivo de 99 profissionais. São coordenados por 09 coordenadores e recebem apoio operacional de 45 SAV's, apoio esse realizado em trocas de turnos. O repasse das informações das ocorrências às viaturas são realizadas pelos 36 operadores de rádio (Policiais Militares) que o Centro possui, assegurando aqui todo um ciclo de informações para garantir essa quantidade de atendimentos. Isso se traduz em um esforço diário aplicado ao funcionamento de todas as atividades que envolvem o recebimento, processamento e destinação das chamadas feitas através do telefone 190. Esse esforço tem sido recompensado pelo reconhecimento da sociedade, em relação ao trabalho desenvolvido por todos que integram o Centro de Operações Policiais Militares da Polícia Militar do Piauí.



Memorial Tenente Coronel Luiz Santos 178 anos de uma história de lutas e conquistas

O memorial da Polícia “Tenente Coronel Luiz Santos” é localizado na sede do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Piauí – QCG, e foi inaugurado no ano de 2009. O Memorial da PMPI é um espaço de preservação da história e da memória da Instituição com o objetivo de difundir entre o meio policial e civil um acervo composto por várias peças entre documentos, fotos, armamentos e uniformes.

Neste ano de 2013, o memorial ganhou uma revitalização para incrementar ainda mais sua estrutura de visitação. Este espaço é significativo para o registro histórico do Estado do Piauí e principalmente para a Corporação Militar. A principal intenção é a de conscientizar junto aos jovens sobre a importância do policial dentro da história e sensibilizar a todos para a segurança pública. Após esta revitalização, a Coordenação do memorial atua também com a diretriz de visitação voltando também para escolas da rede pública e privada que podem trazer seus alunos para conhecer mais sobre a PMPI e sua história.

É uma forma de reconhecimento e louvor aos policiais que ao longo desses 178 anos contribuíram para construir a família Polícia Militar, que trabalha para segurança do povo piauiense e que faz um serviço de excelência, com atitude e humanização conforme o art.144 da Constituição, que diz que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

As visitas devem ser previamente agendadas no próprio Memorial, localizado no QCG da PMPI e ocorrem nos horários das 7:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feiras. Para agendamento e maiores informações, falar com o Coronel RR Valdinar, Coordenador do Patrimônio Histórico-Cultural da PMPI.



Diretoria de Gestão de Pessoas Uma nova concepção de gestão de pessoal da PMPI

Os policiais militares ativos, aposentados e pensionistas já podem contar desde o mês de agosto de 2013 com modernas instalações onde se concentram os serviços relacionados a pessoal na Corporação. Agora os serviços oferecidos pela Diretoria de Pessoal - DP, Diretoria de Inativos e Pensionistas - DIP, Diretoria de Finanças - DF e pela 1ª Seção do Estado Maior Geral - PM1 estão concentrados na Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP. Isso faz parte de ações de Comando visando aperfeiçoar o gerenciamento dos recursos humanos da Instituição, trazendo, portando, vários benefícios àqueles que hoje são considerados o maior ativo institucional – os policiais militares.



A Diretoria de Gestão de Pessoas, nascida Diretoria de Pessoal, de acordo com o art. 18 do Decreto- Lei nº. 3.529, de 20 de outubro de 1977, conta hoje com 41 servidores em seu efetivo (35 policiais militares e 06 prestadores de serviço auxiliar voluntário - SAV). Tendo como incumbência o planejamento, coordenação, execução, controle e fiscalização das atividades relacionadas com pessoal, a DGP, ao integrar pessoas e processos, assumirá a partir de agora o resgate de uma dívida histórica da PMPI, colocando cada vez mais o capital humano no centro das prioridades.

Essa ação de Comando satisfaz princípios da moderna gestão de pessoas que se traduz na atualidade em três pontos fundamentais: 1º – As pessoas como seres humanos – dotadas de personalidade própria; profundamente diferentes entre si; possuindo uma história particular e diferenciada; com conhecimentos, habilidades, destrezas e capacidades indispensáveis. 2º – As pessoas como articuladores inteligentes de recursos organizacionais – elementos impulsionadores da organização; capazes de dotá-la de inteligência e talento; capazes de adquirir conhecimentos indispensáveis à sua renovação e competitividade; como fonte de impulso que dinamiza a organização e não como agentes passivos, inertes e estáticos e, 3º –

As pessoas como parceiras da Organização - capazes de conduzi-la a excelência e ao sucesso; fazendo investimentos na organização, tendo comprometimento e responsabilidade; conferindo um caráter de reciprocidade entre o funcionário e a organização.

Assim, visando implementar essa demanda, se encontra em fase de implantação na DGP, sob a coordenação do Cel PM Adersino e equipe, o Sistema de Gestão de Pessoal - SIGESP, um projeto que vem sendo realizado numa parceria entre a PMPI e a Agência de Tecnologia do Estado do Piauí- ATI, cujo objetivo principal é oferecer um suporte eficiente, eficaz e efetivo à integração de pessoas e processos na Corporação.

Desta forma, o setor de pessoal da Corporação oferecerá respostas rápidas, principalmente diante de questões atualmente inquietantes como: Quem somos? Quantos somos? Onde estamos? e o que fazemos? Garantindo melhor controle efetivo do pessoal e dos processos relacionados, totalmente informatizados, bem como melhor planejamento e distribuição do efetivo policial militar no Estado, fazendo com que a PMPI atinja seus ideais de realização do bem comum, mediante a preservação da ordem pública, garantia dos poderes constituídos e respeito aos direitos da pessoa humana.

Corregedoria da Polícia Militar do Piauí Legitimidade na ação policial

A Corregedoria da Polícia Militar do Piauí é parte do crescimento e melhoria do serviço da Polícia Militar do Piauí para a sociedade piauiense, buscando dar legitimidade à ação policial, sem que haja nenhum excesso.

A Corregedoria da Polícia Militar, dentro da estrutura organizacional da Corporação, possui específica atuação em todo Estado, sendo hoje chefiada pelo Corregedor Cel Marcos David, e tem como finalidade assegurar a correta aplicação da lei, normatizar e padronizar os procedimentos de Polícia Judiciária Militar e de processos administrativos, realizar correções e garantir a manutenção da hierarquia e disciplina na PMPI

No mês de agosto de 2013 ocorreu a entrega da reforma das novas instalações da Corregedoria da PMPI, com todo seu mobiliário e equipamentos de informática no valor de R\$ 404.965,34, dentre outras reformas na PMPI, sendo todos estes recursos advindos do Tesouro Estadual. O Cel Marcos David ressalta que diversas transformações foram realizadas durante os últimos meses, ao exemplo da inauguração da nova estrutura da Corregedoria, que antes era localizada no Quartel do Comando Geral. Para o Corregedor, esta mudança gerou uma nova dinâmica para a Corregedoria, onde há um aspecto reservado aos cidadãos que decidem realizar denúncias.



Cel PM Marcos David
Corregedor da PMPI



Uma segunda estratégia inovadora adotada foi a da criação do Plantão de Polícia Judiciário Militar (PPJM), que permite a continuidade e ampliação do serviço de atendimento às demandas necessárias, funcionando 24 horas e contando com uma equipe especializada e preparada. Composta pelo chefe PPJM, (tenente, capitão ou major), o escrivão, o motorista e o patrulheiro.

Cabe à Corregedoria da PMPI o exercício da Polícia Judiciária Militar, o exercício do poder disciplinar; a apuração dos crimes de natureza militar e que envolvam integrantes das unidades policiais; a realização de inspeções e correções no âmbito da Corporação Policial Militar, o assessoramento ao Comandante Geral da Corporação quanto a ações preventivas e repressivas relacionadas aos membros da Corporação Policia; promoção de diligências que visem a apuração da conduta dos integrantes da Corporação Policial Militar, dentre outras.

Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa - DEIP Formação, capacitação e aperfeiçoamento da PMPI

A Lei ordinária nº 5648 de 18 de julho de 2005 criou a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa – DEIP, responsável pelo planejamento, fiscalização, coordenação e controle das atividades de formação, aperfeiçoamento, habilitação e especialização de Oficiais e Praças da Corporação, incluindo a realização de concursos para Oficiais e Praças em parceria com a Universidade Estadual do Piauí –UESPI.

No último biênio, a PMPI avançou com melhorias do ensino na Corporação, proporcionando instruções com objetivos claros em busca de um ensino com qualidade, o que torna a atividade da DEIP ainda mais eficaz, através da Academia da Polícia Militar -APM, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP e nossa Organização Policial Militar.

Em 2013, consolidou o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos à Distância, um marco na nossa história, onde aperfeiçoou 271 (duzentos e setenta e um) segundos sargentos, além da realização rotineira dos Cursos de Formação de Sargentos, Cabos e Soldados. Em setembro, a DEIP iniciou o Curso de Formação de Cabos (CFC/2013), que contemplou e possibilitou a promoção de diversos policiais, na melhoria das ações de seus serviços. O curso de formação conta com 1.000 policiais militares e representa mais um forte compromisso da PMPI para com a educação e o ensino de qualidade.

Neste mês de outubro, foi concluída a 6ª turma do Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública – CEGSP com 30 (trinta) capitães. Diversas palestras foram realizadas para oficiais e praças com temas ligados ao conhecimento profissional. Foi lançado no mês de outubro, edital para realização do concurso público contemplando 30 (trinta) vagas para Oficiais e 400 para Soldados que serão instruídos e preparados para reforçar a Segurança Pública nos municípios do Estado do Piauí.



Lançamento Edital CFSD/CFO 2013



Aula Inaugural /CFC 2013



Aula Inaugural CFC/2013



CAS/EAD 2013

Divisão de Estatística

Instrumento de coleta de dados e produção de informações

Iniciamos nossa apresentação com uma passagem da Obra de G. Glotz apud Adorno e Horkheimer (1985, p. 25), por nos ajudar a compreender a extensão da estatística como método de descrição da realidade amplamente utilizada desde as primeiras civilizações.

Desde os tempos mais remotos a descrição da realidade tem sido um recurso utilizado por estadistas, chefes e comandantes militares para a tarefa de bem governar a sociedade. O bom governo busca a felicidade do seu povo, essa felicidade torna-se concreta quando se realiza no indivíduo em particular. O trecho acima nos revela o conhecimento de Ulisses da realidade do seu reino, a quantidade de habitantes, o modo como o povo vivia, o que produziam e acima de tudo sabia que estavam, cada um em sua propriedade vigiando o reino como um todo contra o inimigo.

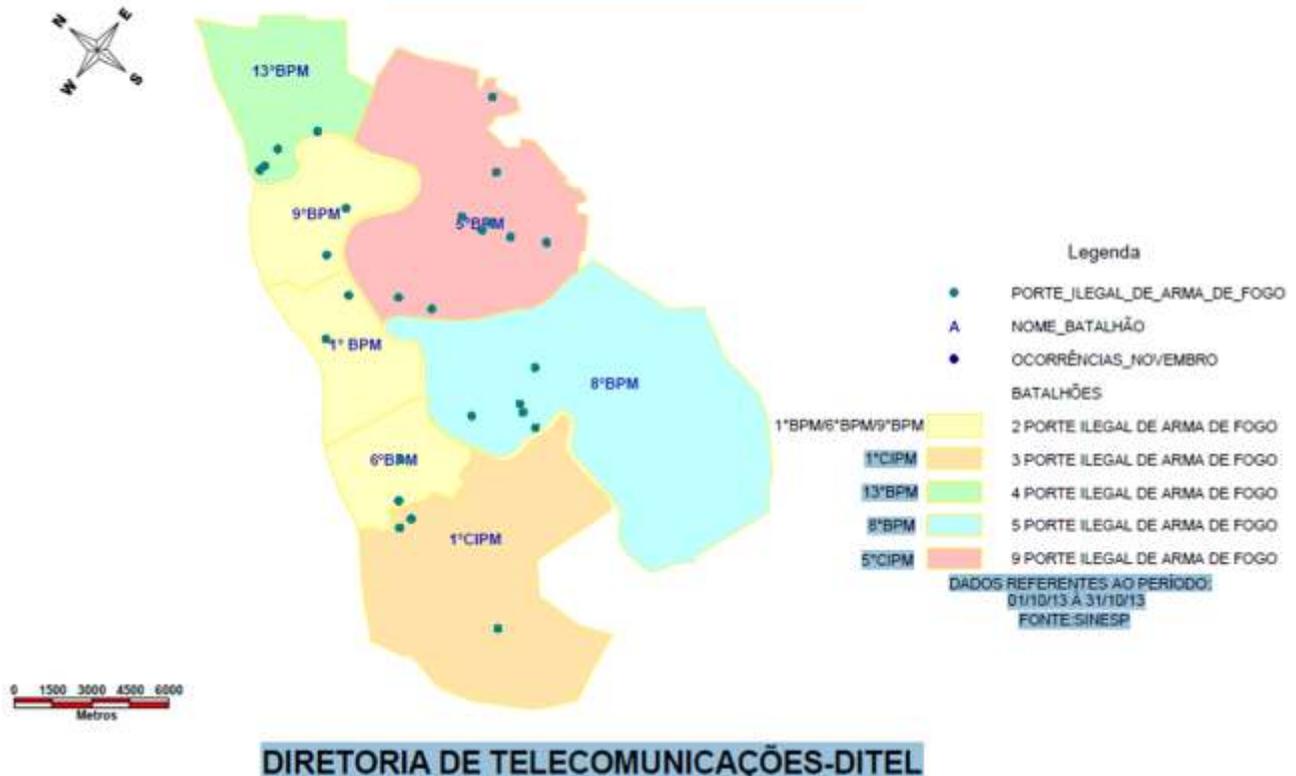
Hoje, a estatística como método e técnica de descrição da realidade tem alcançado os diversos campos do conhecimento científico, seja na economia, na administração, ou na matemática, sempre com a mesma finalidade: reunir informações que possam contribuir para o autodesenvolvimento da sociedade política. Entenda-se como autodesenvolvimento a capacidade que o Estado possui em gerir a atividade pública com os recursos de que dispõe, os quais são geralmente escassos.

A estatística é a possibilidade do gestor público ou privado avaliar sua performance, conhecendo os pontos fortes e fracos da sua gestão e a partir daí tomar decisões mais acertadas quanto a utilização dos meios disponíveis para o atendimento das demandas sociais e administrativas. É também a possibilidade da sociedade, através das informações produzidas, participar de forma mais consciente dos assuntos públicos que lhes são inerentes.

Dessa forma, a Estatística tem servido como meio de fortalecimento da democracia e tem sido amplamente utilizada pelos gestores na elaboração das políticas públicas, primando-se pelos princípios da transparência e do respeito à dignidade da pessoa humana. Seguindo esta lógica foi criada na estrutura da Polícia Militar em 2011, a Diretoria de Telemática, tendo como uma das suas subdivisões a Divisão de Estatística e Geoprocessamento, com a finalidade de coletar dados para a produção de informações confiáveis que possam servir de indicadores na área da Segurança Pública. O desenvolvimento de estatísticas na Polícia Militar é, portanto, recente e tem sido aperfeiçoado na atual gestão com a utilização de uma série de tecnologias informacionais, a exemplo do Geoprocessamento, tecnologia esta que trata de um conjunto de técnicas que conta com a máxima da localização espacial e do processamento de dados. A necessidade de possuir, atualizar e controlar a informação é fundamental em qualquer operação policial. Consequentemente, utilizar uma melhor tecnologia que atenda as demandas e os anseios da sociedade produz aumento significativo da eficiência na segurança pública.

Desde que foi criada, a Divisão de Estatística tem desenvolvido um trabalho além de quantitativo, identificando variáveis relevantes no combate ao crime. Como pode ser constatado, de janeiro a outubro de 2013, foram feitas 224 apreensões de armas de fogo somente na capital teresinense, 99 apreensões de drogas, 388 veículos (carros/motos) objetos de roubo ou furto foram recuperados e 1812 casos de agressão doméstica foram atendidos pela Polícia Militar. Os dados demonstram o valioso trabalho realizado pela PMPI no enfrentamento da criminalidade. O mapa a seguir exemplifica o papel da tecnologia da informação que levou a Polícia Militar a desenvolver uma série de operações em outubro de 2013, culminando na prisão de diversos criminosos por porte ilegal de armas de fogo.

MAPA DE OCORRÊNCIAS POR BATALHÃO/PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ-PMPI



Outro ponto importante é a parceria existente com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), por meio da qual, a Divisão de Estatísticas e Geoprocessamento tem consolidado junto ao Sistema Nacional de Estatísticas Policiais e Justiça Criminal (SINESPJC) o banco de dados relativo às estatísticas criminais do Estado, sendo este procedimento de suma importância, uma vez que servirá de subsídios para a elaboração de políticas públicas na área da Segurança Pública.

Com estas palavras pretende-se demonstrar que o atual Comandante Geral, na medida em que busca na inovação tecnológica, alternativas para a solução do problema da criminalidade que afeta a sociedade piauiense, tem despendido os esforços necessários para inserir a Polícia Militar do Piauí no atual contexto da Segurança Pública, passo este indispensável para a consolidação da democracia em nosso país.

“Ulisses dirige a distância um pessoal numeroso, meticulosamente organizado, composto de servidores e pastores de boi, de ovelhas e de porcos. Ao anoitecer, depois de ver de seu palácio a terra iluminada por mil fogueiras, pode entregar-se sossegado ao sono: ele sabe que seus bravos servidores vigiam, para afastar os animais selvagens e expulsar os ladrões dos coutos que estão encarregados de guardar.”

REFERÊNCIA: ADORNO, T., HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Diretoria de Apoio Logístico - DAL Aparato Logístico das atividades da PMPI

A Diretoria de Apoio Logístico é o setor responsável pelo aparato logístico da Polícia Militar, realizando as despesas imprescindíveis ao pleno funcionamento das atividades administrativas e finalísticas da Instituição e garantindo elevado padrão de qualidade e a consecução de níveis de desempenho compatíveis com a estratégia organizacional.

A Diretoria executa, através dos setores que a integram, os projetos e atividades que constam no Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD da Corporação, os quais foram previamente elaborados pela 6ª Seção, cuja atribuição é o planejamento e orçamento da Instituição.

Em pouco mais de um ano de Comando, foram reformadas e ampliadas várias Unidades e Subunidades da Corporação, a exemplo das novas dependências da Corregedoria, da Diretoria de Gestão de Pessoas e do Espaço Sócio-Recreativo Capitão Marcelo, a instalação do Centro de Assistência Integral a Saúde e reformas no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (iluminação do campo de futebol e recuperação das quadras esportivas), Quartel do Comando Geral (recepção), 1º BPM e 3ª CIA/1º BPM, 5º BPM, 6º BPM, Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual, CIPM do Promorar, Instalação da 1ª Companhia (Picos), 2ª Companhia (Parnaíba), 3ª Companhia (Piripiri) e 4ª Cia (Floriano) Destacadas do Batalhão de Polícia Comunitária, atingindo um montante de R\$ 911.612,18 (novecentos e onze mil, seiscentos e doze reais e dezoito centavos).



Ten Cel PM Feitosa - Diretor de Apoio Logístico



6º Batalhão PMPI



CIPM/Promorar



BPCOM



1º BPM



Sede do 5º Batalhão PMPI



Piscina / 5º Batalhão PMPI



Viatura do BOPE



Viatura do 5º BPM



Viatura do CAIS

Para a manutenção do policiamento ostensivo e aquisição de material bélico, além de equipamentos de proteção individual, a DAL desenvolve e executa essa atividade a partir das ações planejadas pelo Comando de Policiamento da Capital e Comando de Policiamento do Interior através da presença do efetivo policial devidamente uniformizado e equipado no policiamento rotineiro, assim como nos eventos que constituem o calendário anual do Estado; e ainda em ocorrências que exigem o deslocamento imediato de reforço para outros municípios por ocasião de situações de risco: Operação Divisa Segura, Eleição Suplementar em Coronel José Dias e Simões, Festejos Juninos em São João, Operação Veraneio no litoral, Micareta Pirifolia em Piripiri, Operação Cachaça Fest em Castelo, Eleições Municipais 2012 no Estado, Operação Reveillon no litoral, Operação Carnaval, assaltos a agências bancárias em Bom Jesus, Francisco Santos, Simões e Miguel Alves, Operação Semana Santa em Oeiras, Fiscalização de Trânsito em Piracuruca, São José do Divino, São João da Fronteira, Operação Micareta em Esperantina (2012/2013), Operação Volante no interior do PI, Exposição Agropecuária em Floriano, Festival de Inverno em Pedro II (2012/2013), Festejos Religiosos em Campo Maior (2012/2013), totalizando a quantia de R\$ 2.095.705,40 (dois milhões, noventa e cinco mil, setecentos e cinco reais e quarenta centavos).

Outro aspecto diz respeito à aquisição de fardamento, equipamentos de proteção individual e armamento, aprimorando a apresentação e a segurança pessoal do policial nas ruas no exercício do policiamento ostensivo e repressivo, além da imagem da Polícia Militar. Neste aspecto, foram investidos R\$ 4.535.876,78 reais. O aparato logístico dessa atividade engloba as despesas com a aquisição de combustível e lubrificantes e com a manutenção da frota composta atualmente por 02 aeronaves, 01 lancha, 669 veículos e 665 motocicletas. Ademais, foram realizados os serviços de revisão e caracterização em 92 viaturas doadas pela Secretaria de Segurança Pública para Polícia Militar.

Mais uma vertente desenvolvida pelo Comando Geral da Corporação é a atividade referente ao desenvolvimento intelectual dos policiais militares, investindo maciçamente na realização de cursos de qualificação e atualização profissional em diversas áreas do conhecimento, tanto no Estado do Piauí como em outros Estados da Federação. Assim, foram efetivadas despesas no valor de R\$ 335.833,67 (trezentos e trinta e cinco mil, oitocentos e trinta e três reais e sessenta e sete centavos), para alguns cursos como: Viagem de Estudo do Curso de Habilitação de Oficiais 2012 em São Luís, Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública em Teresina, Encontro Nacional para Chefes de Organismos de Inteligência no Rio de Janeiro, Viagem de Estudo do Curso de Formação de Cabos - APM em Fortaleza, Participação do Workshop de Integridade Nacional INTERPOL/ CBF/FIFA em Salvador, IV Curso de Ações Táticas Especiais em Maceió, Curso de Karatê-Dô da Federação Maranhense de Karatê Tradicional em São Luís, Curso de Nivelamento da Força Tática em Bom Jesus, Curso de Familiarização da Aeronave AS 350 Esquilo junto ao Grupamento Aéreo Marítimo da PMRJ (02 PPMM) no Rio de Janeiro, dentre diversos outros.

Institucional

Cel Gerardo Rebelo Filho	Comandante Geral da PMPI
Cel Carlos Sidney Pires Cardoso	Subcomandante e Chefe do EMG/PMPI
Cel José Adersino Alves de Moura	Diretor de Pessoal da PMPI
Cel Pedro Augusto Vieira da Silva	Diretor de Finanças da PMPI
Cel Rubens da Silva Pereira	Comandante de Missões Especiais da PMPI
Cel Jaime das Chagas Oliveira	Subchefe do EMG/PMPI
Cel Carlos Augusto Gomes de Souza	Diretor de Inativos e Pensionistas da PMPI
Cel Lídio Rodrigues de Sousa Filho	Comando de Policiamento Comunitário da PMPI -CPCOM
Cel Solange Maria Macêdo Lima	Diretora de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMPI
Cel José Fernandes de Albuquerque Filho	Coordenador Geral de Operações da PMPI
Cel Lindomar Castilho de Melo	Comandante de Policiamento do Interior da PMPI
Cel Sergio Moura Lopes	Diretor de Telemática da PMPI
Cel Marco Polo Nogueira Barros	Diretor de Saúde do HPMPPI
Cel Marcos David da Silva Nery	Corregedor da PMPI
Cel Paulo de Tarso Soares de Araújo	Chefe do Gabinete Militar
Ten Cel Jales Henrique Porfírio Mendes	Diretor Geral do HPM
Ten Cel Raimundo Cosme de Oliveira	Comandante da APM - Academia de Polícia Militar
Ten Cel Antonio Mourão dos Santos	Chefe do CEMCOP/CPC da PMPI
Ten Cel Antonio Alberto Moraes Menezes	Comandante do Policiamento da Capital da PMPI
Ten Cel Raimundo Nonato Feitosa	Diretor de Apoio Logístico da PMPI
Ten Cel Raimundo Rodrigues Ferreira	Chefe da PM-1 - 1ª Seção do EMG/PMPI
Ten Cel Erotildes Messias de Sousa Filho	Chefe da PM-2 - 2ª Seção do EMG/PMPI
Ten Cel Renato Alves Vieira	Chefe da PM-3 - 3ª Seção do EMG/PMPI
Maj Alex Fabiano Alves de Freitas	Chefe da PM-4 - 4ª Seção do EMG/PMPI
Ten Cel Josué Cesário Sá Júnior	Chefe da PM-5 - 5ª Seção do EMG/PMPI
Ten Cel Cândido Rodrigues de Sousa Neto	Chefe da PM-6 - 6ª Seção do EMG/PMPI
Ten Cel Francisco Liberalino de Carvalho Filho	Ajudante Geral da PMPI
Maj Luiz Carlos Feitosa de Sales Reis	Chefe do COPOM/CPC da PMPI
Cap Maria do Socorro Pinto de Farias	Chefe da Seção de Contabilidade
Cap Etevaldo Fernandes Bezerra	Diretor do CAIS
Maj José Soares de Alencar Filho	Coord. de Gerenciamento de Crise e Direitos Humanos
Maj Maria Elizete de Lima Silva	Coordenadora Estadual do PROERD da PMPI
Maj Carlos Alberto de Oliveira Sales	Chefe da Capelania da PMPI
Cap Kátia Lucélia Silva Sá	Chefe da Seção de Promoção
Maj Joseline de Oliveira Gomes Feitosa	Comandante do 1º BPM - Teresina - Centro
Ten Cel Raimundo Rodrigues de Sousa	Comandante do 2º BPM - Parnaíba
Ten Cel Lizandro Honório da Silva	Comandante do 3º BPM - Floriano
Ten Cel Roberto Wagner Calixto Torres	Comandante do 4º BPM - Picos
Maj John Roberto Feitosa da Silva	Comandante do 5º BPM - Teresina - Ininga
Maj Francisco Ferreira Ramos	Comandante do 6º BPM - Teresina - Parque Piauí
Maj Inaldo Ribeiro Barros	Comandante do 7º BPM - Corrente
Maj Manoel da Costa Lima	Comandante do 8º BPM - Teresina - Dirceu
Ten Cel Baltazar Rodrigues Nogueira	Comandante do 9º BPM - Teresina - Mocambinho
Maj Nelson Onedio Feitosa	Comandante do 10º BPM - Uruçui
Maj Marcos Antonio Hortencio Santos	Comandante do 11º BPM - São Raimundo Nonato
Maj Erisvaldo Viana Lima	Comandante do 12º BPM - Piripiri
Maj Raimundo Jose Soares Junior	Comandante do 13º BPM - Teresina - Codipi
Maj Rubens Ferreira Lopes	Comandante do 14º BPM - Oeiras
Maj Ruy Nunes Cordeiro	Comandante do 15º BPM - Campo Maior
Ten Cel Antonio Cordeiro Ribeiro da Silva	Comandante do BPGda
Ten Cel Leandro de Melo Castelo Branco	Comandante do BPRE
Maj James Sean Pereira Macedo Almeida	Comandante do BOPE
Ten Cel Julia Beatriz Pires de Almeida	Comandante do BPA
Ten Cel George Afonso Felix de Carvalho	Comandante do CFAP
Ten Cel Edson Ferreira da Silva	Comandante do BPCom
Ten Cel Francisco Jorge Alves Felipe	Comandante do BPRONE
Cap Flavio Henrique da Silva Santos	Comandante da 2ª CIPM - Teresina - Promorar
Maj Edwaldo Viana Lima	Comandante do EIPMON
Maj Antonio Pacifico de Castro Neto	Comandante da CIPTur - Luís Correia
Maj Adriano Ursulino de Lucena	Comandante da CIPTran - Teresina
Ten Cel Clayton Frota Gomes	Comandante do GTAP
Cap Oziel Inácio de Oliveira	Chefe do CEF



POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

Guardiã da Sociedade Piauiense



178
anos

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

Quartel do Comando Geral
Av. Higino Cunha, 1750 • Bairro Ilhotas
CEP: 64014-220 • Teresina - PI
Fax: 86 3228-2703

www.pm.pi.gov.br



facebook.com/policiamilitarpiaui